

Universidade de São Paulo

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

 ${\rm SSC0600}$ - Introdução à Ciência da Computação I

Matrizes esparsas

Autor: Professor:

Ivan Mateus de Lima Dr. Adenilso da Silva

Azevedo

Nº USP:

10525602

1 Introdução

Este trabalho consiste em um programa que implementa uma matriz esparsa e suas operações básicas, como adicionar elementos nela, calcular a soma dos elementos das linhas e das colunas, apagar a matriz, etc. Além disso, também foi implementado utilizando as matrizes esparsas o método de solução de sistemas lineares de Gauss-Seidel.

2 Descrição do projeto

2.1 Ambiente de desenvolvimento

O código foi escrito na plataforma Linux através dos editores de texto Atom e Sublime Text e o projeto foi disponibilizado na plataforma de hospedagem de código-fonte GitHub.

2.2 Compilador utilizado

Foi utilizada a versão 5.4.0 do compilador GCC. E a plataforma de compilação da versão binária, i686.

2.3 Códigos-fonte

Para executar o programa, os seguintes arquivos são necessários e também é necessário ter a lib *math.h*, para poder utilizar a função *fabs* e também a lib *time.h*, para poder usar as funções *rand* e *srand*, instaladas na máquina:

- 1. main.c
- 2. cell.c
- 3. cell.h
- 4. matrix.c
- 5. matrix.h
- 6. gaussseidel.c
- 7. gaussseidel.h

3 Tutorial

3.1 Como compilar

Para compilar o programa é necessário ter o GCC instalado no micro utilizado. Após isso, abra o terminal, vá para o diretório em que os arquivos acima estão salvos e digite o seguinte comando:

 $\$ gcc main.c cell.c matrix.c gaussseidel.c -o main -lm

3.2 Como executar

Caso queira executar o programa normalmente, basta digitar no terminal o comando abaixo. Ele abre o menu de opções.

\$./main

Caso queira utilizar o programa para resolver um sistema linear, basta digitar:

\$./main -gaussseidel

3.3 Entradas-exemplo

Ao executar o programa normalmente, o menu abaixo será exibido:

Figura 1: Figura que mostra o menu de opções.

Se o usuário escolher a opção 1, ele deverá informar quantos números não-nulos ele deseja adicionar na matriz.

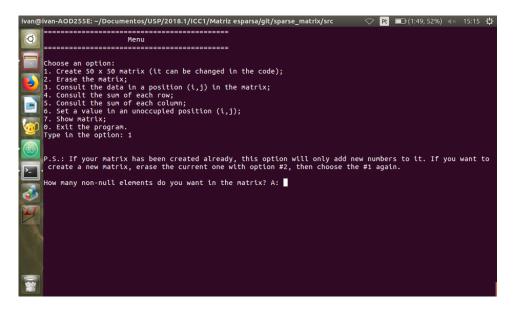


Figura 2: Figura que mostra o resultado da escolha da opção 1.

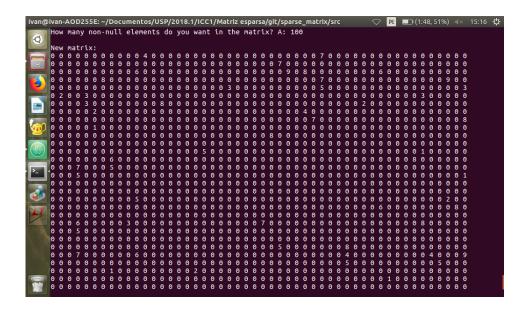


Figura 3: Figura que mostra a criação da matriz 50 x 50 com 100 números não nulos.

Se escolher a opção 2, a matriz será apagada e será mostrada uma mensagem de que a operação foi feita.

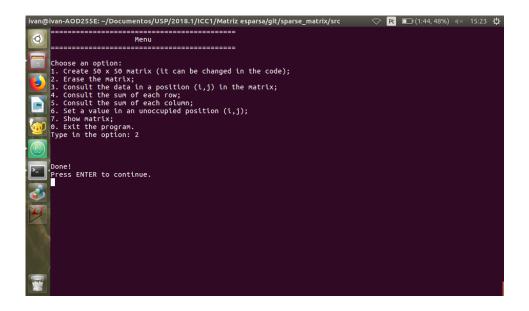


Figura 4: Figura que mostra o resultado da escolha da opção 2.

Caso escolha a opção 3, o usuário deverá escolher a posição que deseja consultar informando a linha e a coluna. Para facilitar, foi escolhida a posição (1,12), a qual é possível enxergar na figura.

Figura 5: Figura que mostra o resultado da escolha da opção 3 para a posição (1,12).

Caso escolha a opção 4, o programa exibirá o resultado da soma das linhas para cada linha da matriz.

Figura 6: Figura que mostra o resultado da escolha da opção 4.

Caso escolha a opção 5, o programa exibirá o resultado da soma das colunas para cada coluna da matriz.

Figura 7: Figura que mostra o resultado da escolha da opção 5.

Se escolher a opção 6, o usuário deverá escolher qual valor deseja inserir na matriz e em qual posição. Novamente, para facilitar a visão, foi escolhida a posição (1,1), anteriormente vazia, e o número 3.

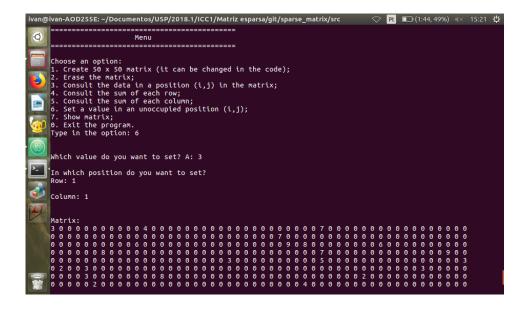


Figura 8: Figura que mostra o resultado da escolha da opção 6.

Se escolher a opção 7, o programa simplesmente exibirá a matriz.

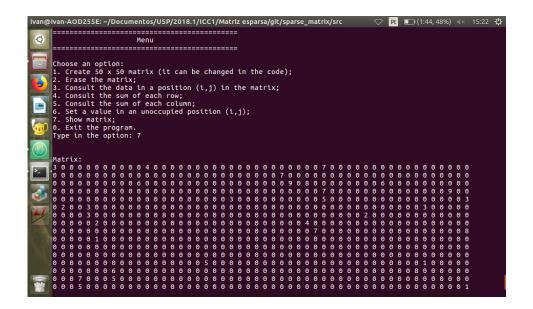


Figura 9: Figura que mostra o resultado da escolha da opção 7.

E, por fim, se escolher a opção zero, a matriz é apagada e o programa, terminado.

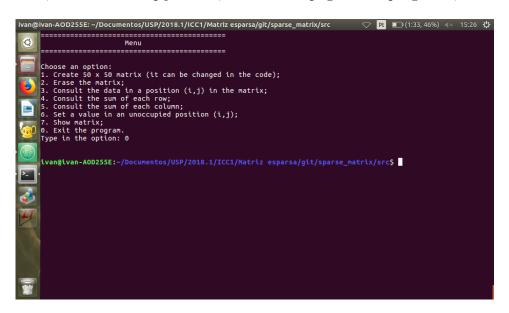


Figura 10: Figura que mostra o resultado da escolha da opção 0.

Entretanto, se o usuário quiser resolver o sistema linear utilizando o método de Gauss-Seidel, o resultado da execução do programa está logo abaixo. A equação matricial do sistema é:

$$\begin{bmatrix} 5 & 1 & 1 \\ 3 & 4 & 1 \\ 3 & 3 & 6 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x_0 \\ x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 6 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Ao executar o programa, será pedida a tolerância desejada e os elementos das matrizes. Após isso, o método será aplicado até se chegar nessa tolerância. Por fim, o resultado será exibido.

```
| Ivan@lvan-AOD255E:-/Documentos/USP/2018.1/ICC1/Matriz esparsa/git/sparse_matrix/src | Ivan@tvan-AOD255E:-/Documentos/USP/2018.1/ICC1/Matriz esparsa/git/sparse_matrix/src$ ./main -gaussseidel | Ivan@tvan-AOD255E:-/Documentos/USP/2018.1/ICC1/Matriz esparsa/git/sparse_matrix/src$ ./main -gaussseidel | Ivanomentos/USP/2018.1/ICC1/Matriz esparsa/git/sparse_matrix/src$ | Ivanomentos/USP/2018.1/ICC1/Matrix esparsa/git/sparse_matrix/src$ | Ivanomentos/USP/2018.1/ICC1/Matrix esparsa/git/sparse_matrix/sparsa/git/sparse_matrix/sparsa/git/spa
```

Figura 11: Figura que exibe o resultado da operação.

4 Observações

É válido afirmar que o programa funciona muito bem para a criação de matrizes esparsas, visto que foram realizados testes com matrizes de até 1.000.000 x 1.000.000, com a inserção de 1.000.000 de elementos. Porém, a impressão de uma matriz dessa ordem é inviável, pois o processo se torna muito demorado. Portanto, caso se queira fazer testes desta magnitude, uma dica seria comentar no código a linha que imprime a matriz.

Outra coisa a ser dita é que, caso se queira definir as dimensões da matriz (tanto para as matrizes esparsas quanto para a solução de sistemas através do Gauss-Seidel), deve-se mudar o valor das constantes ROWS e COLS (linhas e colunas, respectivamente) no código, na área de definição de constantes do arquivo *matrix.h*. Por padrão, o valor foi deixado em 100 x 100. Além disso, os valores dos elementos não-nulos vão de uma faixa de 1 a 9, o que também pode ser mudado na mesma área (o nome da constante é MAXDATA).